

Ata da 05ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 4º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 19 de abril de 2016 às 20:00 horas.

Presidente: Celso Antônio Ferreira

1ªSecretário: Sérgio Alexandre da Silva

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezesseis (2016), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores: **Adriana Leite Rocha Belotti, Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, José Roberto Jora, Julio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Osvaldir Soldi, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva.** Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a ata da 01ª Sessão Extraordinária, realizada em 21 de janeiro de 2016, ata da 02ª Sessão extraordinária, realizada em 01º de abril de 2016 e ata da 04ª Sessão Ordinária, realizada em 04 de abril de 2016, foram devidamente publicadas e passou a fase de votação, onde foram Aprovadas por unanimidade. O Secretário faz a leitura da Indicação L/04/2016 de autoria da vereadora Neide Alves Pinheiro Juliano solicitando ao Executivo analisar a possibilidade de fazer o Novo Cemitério que será construído seja um Cemitério Parque, ou seja, Cemitério Parque ou Jardim é aquele predominantemente recoberto por jardins, isentos de construções, no qual as sepulturas são identificadas por uma lápide ao nível do chão, de pequenas dimensões; L/05/2016 de autoria da vereadora Neide Alves Pinheiro Juliano solicitando ao Executivo analisar a possibilidade arrumar a Rua Nossa Senhora Aparecida, próxima ao Jardim Esperança, pois há muitos buracos e sempre estão cheios de agua limpa e parada... fazendo assim um grande criadouro do Mosquito da Dengue - Aedes Aegypti e como já sabemos causadores de várias doenças e doenças graves; L/06/2016 de autoria da vereadora Neide Alves Pinheiro Juliano solicitando ao Executivo analisar a possibilidade de Adquirir um Detector De Vazamento De Água Profissional, pois há no Município inúmeras residências com Contas de Agua com o Valor de Gasto Maior que o Mínimo, sendo que muitas vezes são vazamentos que o próprio morador não consegue identificar, este Aparelho ajudaria muito nosso munícipes, porque não precisaria mais quebrar a casa toda ou simplesmente deixar este vazamento por anos e acontecer coisas mais graves; e L/07/2016 de autoria da vereadora Neide Alves Pinheiro Juliano solicitando ao Executivo analisar a possibilidade de Fazer a Regulamentação da Jornada de Trabalho da Escala de Revezamento

12x36 horas; O Presidente informa que as presentes proposições serão devidamente encaminhadas. O Secretário faz a leitura do Requerimento L/19/2016 de autoria do Vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira, solicitando ao Executivo as seguintes informações: Qual a previsão de gastos com os servidores municipais do Município no Exercício de 2016; qual o valor destinado para pagamentos de servidores no orçamento do exercício do ano de 2016? Qual a porcentagem do pagamento dos servidores na Arrecadação total do exercício de 2016; qual o valor pago pelo município no exercício de 2016, a prestadores de serviços terceirizados (cooperativa médica), onde foi Aprovado por unanimidade. O Secretário faz a leitura do Veto Parcial ao Projeto de Lei Complementar E/03/2016 "Altera a Lei Municipal nº 39 de 31 de dezembro de 1997, que dispõe sobre o "Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Município de Taquaral" e Veto ao Projeto de Lei Complementar E/04/2016 "Dispõe sobre a revisão geral da remuneração dos Servidores Públicos Municipais e dos Subsídios dos Agentes Políticos e dá outras providências" que entraram para conhecimento da casa. Em seguida o Secretário faz a leitura do Parecer do Veto Parcial ao Projeto de Lei Complementar E/03/2016, onde entra para 1ª e única discussão e votação o presente Veto, onde o presente parecer foi Aprovado por unanimidade; em seguida entra para 1ª e única discussão Veto Parcial ao Projeto de Lei Complementar E/03/2016, em discussão o presente Veto, tem a palavra o vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira "Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, meu boa noite, este Veto que vai ser votado hoje é o Veto que fala sobre licença prêmio de 90 dias, em nosso entendimento, eu entendo que o projeto não gera nenhum tipo de gasto, uma vez que a licença prêmio é dada ao funcionário dentro de alguns requisitos após cinco anos, o quadro de funcionário já é estabelecido, ele estando atuando ou não vai alterar a folha de pagamento, então onde há aumento de despesa neste caso? Que fique bem claro que a facultação que foi dada ao Executivo dele cobrar a licença prêmio do funcionário, é facultativo a ele, não houve uma obrigatoriedade que ele fizesse, porque aí sim teria gasto, embora aí fale que a Emenda é de minha autoria, mas foi assinado por todos os vereadores, então o único objetivo desta casa de leis foi melhorar para o funcionalismo público, sempre falo, temos que buscar em nossos municípios vizinhos o que está melhor do que em nós e não o que está inferior e a licença prêmio, na maioria são 90 dias, no nosso município é de 30 dias, isso foi criado em 1997, na época eu e o Claudio, o problema era que o município estava começando e não sabíamos como o município estaria depois de 5 anos, uma

vez que esta licença premio estaria vencendo todas juntas, mas hoje nada impede de melhorar a qualidade para os funcionários, é isso que eles esperam dos gestor e esta casa de Leis teve um único objetivo de ajudar o funcionalismo e por isso eu já vou manifestar meu voto e meu voto é contra o veto do Senhor Prefeito"; ninguém mais querendo discutir o presente Veto passou a fase de votação, onde foi **Reprovado por unanimidade**. Em seguida do Secretário faz a leitura do **parecer do Veto ao Projeto de Lei Complementar E/04/2016, onde o presente Parecer foi Aprovado por unanimidade. Em seguida entra para 1ª e única discussão e votação o Veto ao Projeto de Lei Complementar E/04/2016, em discussão tem a palavra o vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente sobre este projeto, esta câmara depois em Tema Livre eu vou poder esclarecer melhor, talvez a gente tenha cometido dois erros, o primeiro: mudar a data base, que desde 2009 vinha sendo no mês de janeiro, se nós não tivéssemos aceitado e nós acreditamos no bom senso quando foi dado aquele 5% o ano passado, foi o repasse da inflação dos três primeiros meses, janeiro, fevereiro e março, para que pudesse mudar a data base para abril, se nós não tivéssemos aceitado mudar a data base este projeto não seria encaminhado a esta Câmara no dia 31 de março às 14:04 horas, faltando pouco mais de 24 horas para ser aprovado por esta Casa de Leis, isso teria que ter sido discutido em janeiro e não teria como se falar em lei eleitoral, porque para mim, o fato de encaminhar a lei na quinta feira, nós precisamos inclusive mudar a data da sessão, senão o projeto nem teria entrado, se nós não tivéssemos alterado esta data base, isso não teria acontecido e teria discutido em janeiro, segundo erro, no mês de janeiro, quando nós autorizamos 5,83% somente para a referência I, já feriu o principio constitucional, porque o aumento não pode ser diferenciado, esta antecipação teria que ser dado a todos os funcionários e será que agora em abril ele teria coragem de mandar somente 1,17% para todos? Ou ele mandaria os 4,05 para cumprir a lei 658 e está no artigo 3º para todos verem, que fala que tem que ser votado até 1º de abril como índice o IPCA, não sou eu que estou dizendo, está escrito para todos verem, estes foram os dois erros nossos, não cobrar que a antecipação fossem para todos, porque ali já começou a ferir a constituição, mudar a data base não houve nada de inconstitucional, fez apenas a gente acreditar que esta mudança seria boa para administração, sem que isso trouxesse prejuízo aos funcionários, sem contar que está se criando um ciclo vicioso porque em janeiro o Governo Federal vai dar aumento de novo no salario mínimo e

novamente vem o mesmo problema a esta Casa de Leis, vai antecipar somente para a referencia I? Olha outro principio constitucional, se manter este 5,83% mais 1,17%, considerando que daria 7% a todos, a referência I estaria recebendo o aumento por 12 meses e as demais referencias, apenas por 8 meses, que seria de abril a dezembro, então em nenhum momento houve má fé desta Casa de Leis, nosso objetivo e nosso entendimento foi que o 5,83% não deveria ser antecipação e sim para cumprir a Constituição Federal que fala que ninguém pode ganhar menos que 1 salario mínimo e tem mais, se ele estivesse mandado este projeto dia 15 de abril, 20 de abril, isso mostrou que o Prefeito Municipal não tinha programação para o reajuste salarial, porque se tivesse, ele teria feito isto 15 dias antes, esta casa de leis poderia ter feito consultoria jurídica, teríamos mais tempo para isto, teríamos tempo de sentar com o Executivo e achar uma saída, sem que isso trouxesse prejuízo ao funcionário ou a intenção dele foi que acontecesse isso para tentar trazer dolo politico, porque isso foi votado por unanimidade, ninguém pode jogar essa culpa no Paulinho Cardoso e na Adriana, foi votado por unanimidade. então Senhores vereadores, é baseado nisso, no principio constitucional, se a gente perder na justiça, que fique bem claro ao funcionário que a nossa intenção foi ajuda-los, porque pra mim é vergonhoso um município comemorar que em janeiro iremos dar um aumento de cinco ponto alguma coisa, não sei quanto vai dar o ano que vem, para que a nossa referencia I receba 1 salario mínimo, este não é motivo de comemoração, isso não é motivo de orgulho de bater no peito e dizer que estou sendo bom, então senhores vereadores e público presente, se a gente falhar eu peço desculpas de todo coração, porque de todo o coração minha única intenção foi fazer o bem ao funcionário público, no meu tema livre eu complemento, obrigado". Ninguém mais querendo discutir passou a fase de votação, onde o presente **Veto foi Reprovado por unanimidade**. O Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto de Lei Complementar E/02/2016 "Dispõe sobre o Estatuto do Magistério de Taquaral e dá providencias correlatas"** para **2ª e ultima discussão e votação**, onde foi **Aprovado por unanimidade**. Nada mais havendo no expediente, passou-se ao Tema Livre de Explicação Pessoal. Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** "Boa noite, Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, gostaria de começar meu tema livre dizendo que eu estou extremamente decepcionada com esta administração, que infelizmente votei nela e me arrependo amargamente pela péssima gestão que ela faz, me comprometo a nunca mais repetir meu erro, porque errar uma vez é humano,

persistir no erro é burrice. Eu gostaria de dizer que nós vereadores entramos em um dilema na sessão passada entre a justiça e o direito, falei até com os representantes do sindicato, que direito é o que está prescrito nas leis, a gente faz o entendimento, a gente leva para a justiça, mas nem sempre o que é direito é o que é justo e a justiça é o que é correto, é o que é certo, é não diferenciar funcionário público, é tratar a todos com igualdade, com dignidade, com respeito, que não está acontecendo. Nosso entendimento, em relação a este projeto é que não foi erro viu Paulinho Cardoso, eu não entendo como erro, eu não entendo como ter errado naquela sessão, porque eu entendi como reajuste para adequação do salário mínimo, então eu não sinto em momento nenhum cometendo erro, o aumento é posterior, que seria agora, seria o justo de dar 7% para todos, eu não encaro aquela adequação de 5,83% como aumento, eu considero um erro da administração dar 1,17%, tratar os funcionários da referencia I como palhaços, isso sim eu acho um erro em pleno ano eleitoral, é um tiro no pé, mas quem sou eu para dar conselho? Tentei aconselhar durante quatro anos e nunca me escutou! Para de falar mal de mim, fala pra mim, isso é coisa de moleque, cansativo, fala pra mim, todo mundo sabe onde me encontrar, eu tenho vergonha quando as pessoas vem falar pra mim, ah administração, ah o assessor, tá falando mal de você, para com isso, coisa de criança, todo mundo sabe onde eu moro, é covarde, isso é coisa de gente covarde, tem medo de falar comigo? Todo mundo sabe onde me encontrar, é muito difícil me deixar sem argumento, mas se me deixar sem argumento, eu adoro uma boa briga também. Agora tudo é culpa dos vereadores, acabou a força ontem é culpa dos vereadores, não tem remédio é culpa dos vereadores, as ruas estão esburacadas é culpa dos vereadores, academia ao ar livre, os parquinhos todos quebrados, o culpa é dos vereadores, o campo de futebol está destruído, sucateado, é culpa dos vereadores, o forro da rodoviária vai cair em cima de alguém a qualquer hora é culpa dos vereadores, não choveu, é culpa dos vereadores, olha só, não aumenta o salário é culpa dos vereadores, tá complicado, realmente eu acho que a administração não faz nada, porque se tudo é culpa dos vereadores, o que esta pessoa está fazendo? Deixa o lugar para outra pessoa, tem muita gente querendo trabalhar, falou que eu estou fazendo politica, eu estou mesmo, eu sou politica, eu fui eleita para isso, fui eleita pelo povo Taquaralense pra fazer politica, agora o que eu não faço é politicagem, o que eu não faço é pegar cargo de confiança e coagir funcionário dentro do setor de saúde, dentro do setor educacional, não fico de conversinha, falo o que eu penso e assumo meus erros, são

muitos alias, mas não tantos como nesta administração. Pessoal, agora é com os funcionários, está na hora de vocês se unirem gente, está na hora de vocês entenderem que vocês só são fortes quando vocês estão juntos, a gente aqui sempre vai fazer o melhor por vocês, mas não adianta vocês não se unirem em torno de um sindicato, não se unirem em torno de um ideal, e qual é o ideal que eu vou passar para vocês? Melhorar as condições de trabalho e salarial de vocês, cadê o Plano de Carreira do Funcionário? Vai mais 4 anos e não sai este Plano de Carreira, saiu dos professores, não sei porque, da saúde não sai, o tribunal de Contas sempre faz este apontamento que não tem Plano de Carreira dos Profissionais da Saúde, que não tem Plano de Carreira dos Funcionários da Municipalidade e não sai, falta vontade politica e competência. Boa noite, obrigada! Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, no meu tema livre, como eu falei, vou apenas fazer alguns complementos, como eu falei, este projeto foi enviado às 14:04 hrs (Quatorze horas e Quatro Minutos) do dia 31 de março e sabe porque foi? Porque a funcionária da Câmara Municipal ligou na Prefeitura cobrando, inclusive por telefone ele respondeu que nem sabia o que fazer, isso 1(uma) hora antes de enviar o projeto para a câmara, depois de muita cobrança ele enviou e aí ele faz reunião com os funcionários como teve hoje na Unidade Básica de Saúde, na Cozinha Piloto também, dizendo que ele mandou o projeto para a Câmara em tempo hábil para que a Câmara pudesse analisar o projeto, como a Adriana falou aqui sobre a culpa dos vereadores, que somos culpados por tudo, veja bem, como estes vereadores são mal intencionados, mandaram um projeto para a câmara agora, foi votado aqui , agora, para os professores, essa câmara entendeu que o projeto era bom, a vereadora Adriana fez três emendas e essa câmara aprovou porque nós entendemos que aquele projeto seria de valia aos professores, foi aprovado por unanimidade, se esta câmara tem essa culpa é a culpa de querer o bem do funcionalismo público, é a culpa de querer o bem do cidadão Taquaralense, olha quantas indicações esta câmara já enviou ao Executivo, vejam quantas foram atendidas, então quando não atendem também é culpa dos vereadores que fez as indicações boas, inclusive nesta reunião da Unidade Básica de Saúde, eu sei que ninguém vai se comprometer, ninguém vai testemunhar, mas ele indiretamente, quis falar mal da minha pessoa, eu não deveria perder tempo com pessoa. Você sabe o que é improbidade administrativa é o mal uso do dinheiro público, então senhores vereadores, é lamentável que pessoas em ano politico, invés de debater ideias, invés de debater aquilo

que é bom para o funcionalismo, aquilo que é bom para o cidadão Taquaralense, o projeto de geração de empregos, vocês lembram senhores vereadores, quando saíram anunciando 196 empregos na rua, que esta câmara votou em regime de urgência o projeto o novo loteamento do distrito industrial para que acontecesse, aí depois que fizeram descobriram que não tem infraestrutura! Aproveitando a fala da nobre vereadora, é culpa dos vereadores também? Não tem planejamento, não existe um programa de governo a ser cumprido, é lamentável, eu acho que o Brasil está cansado, que o político fique fazendo igual o do Monte Claro, pela minha família, pelo meu marido, pelo meu filho e no outro dia o marido dela é preso pela Receita Federal, ele era o prefeito!, então gente, me desculpa a emoção, eu tive dezesseis anos nesta Casa, este ano eu estarei encerrando, porém aqui eu cometi muitos acertos, também sei que cometi erros, mas sempre com a intenção de fazer o bem para as pessoas, vocês sabem onde foram nossos erros? Foram nos projetos de urgência especial, no qual esta câmara recebe 100% dos projetos vem com pedido de urgência especial, está aí a Andreia que é a funcionária que faz o protocolo, ela pode responder se eu estou mentindo, gente, regime de urgência especial é acontecimento de última hora que não estava no planejamento, se você usa 100% de regime de urgência especial, mais uma prova que não tem planejamento, que aquele plano de governo que passou nas casas, serviu para único objetivo, enganar o cidadão, o objetivo de Casa de Leis não é este, o objetivo desta Casa de Leis é fazer suas indicações, discutir os projetos com veemência, sempre considerando o bem maior no município, que é o cidadão, nós temos nome de autoridades, não somos autoridades, somos empregados do povo, estamos aqui para representar cada cidadão, podem ter certeza senhores vereadores até 31 de dezembro estarei nesta Casa, cumprindo com veemência meu papel de vereador e quando eu disse Adriana sobre o erro, porque você disse que não houve erro, e eu disse que se houve erro desta Casa de Leis, porque em nosso entendimento não erramos, senão não teríamos feito isso, mas como isso vai virar decisão judicial, se acontecer, se houver esta derrota, quero deixar bem claro que meu objetivo foi simplesmente único, sempre fazer o melhor para o nosso funcionalismo, porque a gente acredita que com o funcionário feliz, quem vai ganhar não é o funcionário, é o cidadão, porque nós funcionários não somos nada mais, nada menos do que prestadores de serviços desta comunidade, meu muito obrigado e a gente gostaria que a câmara estivesse sempre assim, convidem seus familiares, venham conhecer o trabalho dos vereadores, porque aí vocês serão as maiores testemunhas que nosso

objetivo é sempre fazer o melhor para nossa comunidade". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** "Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, público presente, hoje quero dizer sobre o salario é uma vergonha, no pais o salario que está hoje, e é lá de cima que vem o erro, a pessoa que paga R\$ 300,00 (Trezentos Reais) de aluguel, paga sua força, o salario nem para pagar a força não dá, isso é um vergonha, o erro é lá de cima, um bando de covardes, o Brasil está em ultimo lugar, eu sinto vergonha de ser brasileiro, se o brasileiro for trabalhador, pessoa honesta. Nosso município a saúde gasta 34.7%, nenhum município da região gasta isso, está de parabéns na saúde, de Miguelópolis escutei agora, rua esburacada, não tem verba, não tem nada, o salario está atrasado em Olímpia, Bebedouro. A creche é de primeiro mundo, todo mundo que passa ali, fala está de parabéns, aquilo é para seus filhos, seus netos, o município começa devagar, no tempo do frio não pega friagem, não pegar pneumonia. O cemitério está construindo Graças a Deus, o terreno acabou de pagar e o povo não sabe disso, pensa que é fácil, o município tem orçamento. O Brasil é o pais mais rico do mundo, na agua, na carne, no peixe, no ouro, no minério, no petróleo, se lá em cima estivessem administrando certinho, aqui estaria mil maravilha, é só isso que eu queria dizer, eu quero sempre a câmara lotada assim e aqui é Claudio Bolaina, filho de Ivo Bolaina e Terezinha Aparecida Cardoso, eu amo esta terra, eu amo vocês, pessoas trabalhadores, se eu pudesse aumentava 30%, mas não pode fugir da lei, hoje os empresários estão parados, queriam mexer no posto, mas vão ter que esperar porque a crise está feia, muito obrigado a todos". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Júlio Cesar Fernandes** "Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, público presente, eu quero falar no meu tema livre, aproveitar que está o Senhor Oripes e a Rose estava também que eu fiz um projeto de lei para que o Executivo comece a cultivar aquela planta, crotalária e citronela que ajuda no combate a dengue, na nossa cidade os casos são baixos e quem sabe cultivando estas plantas, quem sabe pode diminuir cada vez mais ou até zerar o caso de dengue, da zica, do chikungunya. Quero falar com os funcionários, aproveitar o pessoal do sindicato que esta aqui, na hora que acabar a sessão e nós vereadores assim que acabar a sessão trocar umas ideias do que pode ser feito para os funcionários, quem sabe até mudar esta data base para que isso não volte a acontecer nos outros anos, porque se continuar assim todo ano vai ter esta mesma briga e muitas vezes na briga a gente pode ganhar, mas também pode perder. Também quero deixar um recado para as pessoas que não

estão aqui presentes, que deveriam estar que são os pré-candidatos a vereadores, vem aqui na câmara acompanhar nosso trabalho ao invés de ficar em bar, em rua, fazendo campanha em cima de nós, enquanto vocês perdem tempo fazendo campanha em cima de nós, estamos trabalhando, não sei se algum de nós estará aqui o ano que vem, tem uns caras que vai fazer campanha e cita o nome da gente fulano, ciclano, enquanto vocês estão perdendo tempo, vocês tem todo tempo do mundo para tentar estar aqui, entra aqui e vê o trabalho, porque Graças a Deus, eu posso falar em nome dos 9 que esta câmara está de parabéns nestes 4 anos, a gente conversa, analisa, pede opinião, muitas vezes uma não bate com a outra, mas a gente entra em consenso de pensar o que é bom para o funcionário, para a população, a gente trabalha em equipe e a nossa equipe é muito boa. Em relação a licença premio era um sonho nosso desde o começo do mandato de 2013, eu até pedi para as meninas me darem um projeto que o Mário e a Neide fizeram para mudar esta licença premio para 90 dias, não ia, mas Graças a Deus junto com este projeto dos professores colocar e espero que seja. Em relação ao projeto do aumento, infelizmente aqui na câmara o único que tem conhecimento de lei, que é advogada é a Adriana, o restante a gente conhece a hora que a gente precisa, que a gente procura, então vir um projeto assim, em cima da hora para participar de uma sessão extraordinária que o vereador não é obrigado, mas a gente vem porque é para o povo, para a população, mas a gente fica em uma situação difícil porque não temos tempo hábil para analisar o projeto e esse dia 1º, ou vai ou racha, então pensamos no melhor para todos, fizemos essa emenda em dar os 7% e agora pessoal eu queria esclarecer uma coisa com vocês que diz que vai procurar vereador pra ir no Ministério Público, fica a vontade, minha vida é um livro aberto, dificilmente entro no facebook, mas hoje eu recebi uma ligação dizendo que tinha uma publicação no facebook a meu respeito, a pessoa me mandou um print, aí entrei para ver o que era aquilo, estava escrito assim: atenção, vereador Júlio, manda família que mora em Bebedouro vir buscar material na Prefeitura de Taquaral, Júlio cadê a requisição? Sabe quem é essa família de Bebedouro? A Ilza a própria mulher do Moacir Oliveira, que publicou na internet. Ela me encontrou em Bebedouro hoje, ela e a irmã dela, estávamos eu e a Paula, fomos buscar verdura, ela veio e me falou que a filha dela estudava aqui, que ela foi transferida para Bebedouro e se não dava para aproveitar o material que ela usava aqui porque ela não estava conseguindo acompanhar lá, o que eu disse a ela? Perto da Vani e da Paula que é prova, eu posso conversar na creche porque o material fica na

creche, eu não posso chegar na creche e pegar o material. Hoje vinte para as quatro, ela foi na prefeitura, a Daniela recepcionista atendeu ela e ela disse que queria falar comigo e eu pedi para ela entrar, na minha sala, estava a Rosangela, a mulher do Marquinho, depois o Marquinho chegou também e eu, ela me perguntou se tinha dado certo, falei, Ilza, eu não conversei ainda, agora são vinte para quatro, amanhã eu converso e qualquer coisa eu te comunico, foi isso que aconteceu. Agora o cara chega e fala que estou dando material de Bebedouro, a pessoa que não se preocupa nem com a própria filha, tem moral para falar de alguém? Eu gosto dele ainda, mas eu acho que ele tem que se tratar, disse que vai procurar vereador para ir para Ministério Público, gente fica a vontade, se quiser que eu vou junto também eu vou, se eu estou errado eu pago, mas a pessoa querer vir e denegrir minha imagem porque eu estava tentando ajudar a filha dele, mas não ajudo mais também, se a filha dele ficar atrasada na escola em Bebedouro não vai ser problema meu, porque eu iria tentar, mas falar que eu estou usando a prefeitura para ganhar voto, não preciso disso não, ninguém nem sabe se eu vou ser candidato ainda, e se eu não for candidato? Agora, o cara porque a mulher não quer voltar com ele, ele quer denegrir minha imagem, para uma mulher aceitar um homem, ele tem que ser homem, mulher hoje em dia que homem, porque lá em casa a Marize me aceita porque eu sou homem, eu cumpro com minhas obrigações, tenho minha filha, eu não fico entrando no facebook, a hora que eu recebi esta ligação eu estava brincando com a minha filha, porque eu tenho minha filha pra criar, agora o cara querer vir e denegrir minha imagem, falar que eu estou fazendo campanha em cima da prefeitura, a mulher do Marquinho que está ali é prova, a Rosangela é responsável pelo Almoxarife, não sai nada sem autorização dela, muitas pessoas aqui, Andreia, Tica, Valeria, Ângela, Luzia, Rose, muita gente vai buscar as coisas lá, o que eu falo, Rosangela, quer que eu ajude? Muitas vezes a gente ajuda, não é obrigação minha, mas eu faço para ajudar, mas a pessoa vir querer fazer politica nas minhas costas, tem a santa paciência né, mas ele caiu do cavalo, porque o B.O. ta feito ele vai responder na justiça, vai ter que gastar dinheiro com cesta básica, entrei em contato com a mulher dele, está aqui, tenho a gravação que vai ser encaminhada para a delegacia também amanha falando que ele mesmo falou pra ela, procura o Júlio, quem sabe ele não consegue, mas o cara quiere fazer politica nas minhas constar, ou tem alguém instruindo ele? Não sei, mas agora ele caiu do cavalo, pode ir no ministério publico, na policia, no diabo a quatro, mas que ele vai ter que responder por isso ele vai.

Rapaz, é uma pessoa que eu considero pra caramba, estes dias estava dando problema conjugal, porque brigou com a mulher, queria pedir as contas da prefeitura, falei pra ele, larga mão disso, você vai abrir mão de um cargo público por besteira, conversa com sua família. Agora a pessoa não tem capacidade e vem querendo denegrir a imagem da gente, então filho, se essa era a intenção, eu tenho amigos, não preciso entrar no facebook, eles vem e me falam, se a pessoa não tivesse ido lá em casa me procurar e me ligar, eu não estava nem sabendo disso para falar pra você, essas pessoas são muito baixas, pessoas que brigam com a própria família por causa de besteira, não vai brigar com uma pessoa estranha, só isso que eu queria falar, muito obrigado e desculpa o desabafo". Nada mais havendo, e ninguém querendo fazer uso da palavra o Presidente encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.